

EDITOR DE TV

INFORMAÇÕES GERAIS

1. Você receberá do fiscal o material descrito a seguir:
 - a) uma folha destinada às respostas das questões objetivas;
 - b) este caderno de prova com oitenta questões objetivas e duas questões discursivas;
 - c) um caderno de respostas para as questões discursivas.
2. Verifique se o material está em ordem, se seu **nome, número de inscrição, cargo e especialidade** são os que aparecem na folha de respostas.
3. Ao receber a folha de respostas, é obrigação do candidato:
 - a) ler atentamente as instruções na folha de respostas;
 - b) assinar a folha de respostas.
4. As questões da prova são identificadas pelo número que se situa acima do seu enunciado.
5. O candidato deverá transcrever as respostas da prova para a folha de respostas, que será o único documento válido para a correção da prova.
6. O preenchimento da folha de respostas dar-se-á mediante a utilização de caneta esferográfica de tinta preta ou azul, sendo de inteira responsabilidade do candidato. Em hipótese alguma haverá substituição da folha de respostas por erro do candidato.
7. Esta prova terá a duração improrrogável de 5 (cinco) horas. Reserve os 20 (vinte) minutos finais para marcar a folha de respostas.
8. O rascunho do caderno não será levado em consideração.
9. O candidato somente poderá levar consigo o caderno de questões nos últimos 60 (sessenta) minutos da prova.
10. Ao terminar a prova, chame o fiscal de sala mais próximo, entregue a folha de respostas e deixe o local de prova.



LÍNGUA PORTUGUESA

O abalo dos muros

No próximo ano, completam-se 20 anos da queda do Muro de Berlim, símbolo da bipolaridade do mundo dividido em dois sistemas: capitalista e socialista. Agora assistimos ao declínio de Wall Street (rua do Muro), na qual se concentram as sedes dos maiores bancos e instituições financeiras.

O muro que dá nome à rua de Nova York foi erguido pelos holandeses em 1652 e derrubado pelos ingleses em 1699. Nova Amsterdã deu lugar a Nova York.

O apocalipse ideológico no Leste Europeu, jamais previsto pelos analistas, fortaleceu a idéia de que fora do capitalismo não há salvação. Agora, a crise do sistema financeiro derruba o dogma da imaculada concepção do livre mercado como única panacéia para o bom andamento da economia.

Ainda não é o fim do capitalismo, mas talvez seja a agonia do caráter neoliberal que hipertrofiou o sistema financeiro. Acumular fortunas tornou-se mais importante que produzir bens e serviços. A bolha especulativa inflou e, súbito, estourou.

Repete-se, contudo, a velha receita: após privatizar os ganhos, o sistema socializa os prejuízos. Desmorona a cantilena do “menos Estado e mais iniciativa privada”. Na hora da crise, apela-se ao Estado como bóia de salvamento na forma de US\$ 700 bilhões (5% do PIB dos EUA ou o custo de todo o petróleo consumido em um ano naquele país) a serem injetados para anabolizar o sistema financeiro.

O programa Bolsa-Fatura de Bush reúne quantia suficiente para erradicar a fome no mundo. Mas quem se preocupa com os pobres? Devido ao aumento dos preços dos alimentos, nos últimos 12 meses, o número de famintos crônicos subiu de 854 milhões para 950 milhões, segundo Jacques Diouf, diretor-geral da FAO (Fundo das Nações Unidas para Agricultura e Alimentação).

Quem pagará a fatura do Proer usamericano? A resposta é óbvia: o contribuinte. Prevê-se o desemprego imediato de 11 milhões de pessoas vinculadas ao mercado de capitais e à construção civil. Os fundos de pensão, descapitalizados, não terão como honrar os direitos de milhões de aposentados, sobretudo de quem investiu em previdência privada.

A restrição do crédito tende a inibir a produção e o consumo. Os bancos de investimentos colocam as barbas de molho. Os impostos sofrerão aumentos. O mercado ficará sob regime de liberdade vigiada: vale agora o modelo chinês de controle político da economia, e não mais o controle da política pela economia, como ocorre no neoliberalismo.

Em 1967, J.K. Galbraith chamava a atenção para a crise do caráter industrial do capitalismo. Nomes como Ford, Rockefeller, Carnegie ou Guggenheim, exemplos de empreendedores, desapareciam do cenário econômico para dar lugar à ampla rede de acionistas anônimos. O valor da empresa deslocava-se do parque industrial para a Bolsa de Valores.

Na década seguinte, Daniel Bell alertaria para a íntima associação entre informação e especulação e apontaria as contradições culturais do capitalismo: o ascetismo (= acumulação) em choque com o estímulo consumista; os valores da modernidade destronados pelo caráter iconoclasta das inovações científicas e tecnológicas; lei e ética em antagonismo quanto mais o mercado se arvora em árbitro das relações econômicas e sociais.

Se a queda do Muro de Berlim trouxe ao Leste Europeu mais liberdade e menos justiça, introduzindo desigualdades gritantes, o abalo de Wall Street obriga o capitalismo a se repensar. O cassino global torna o mundo mais feliz? Óbvio que não. O fracasso do socialismo real significa vitória do capitalismo virtual (real para apenas um terço da humanidade)? Também não.

65 Não se mede o fracasso do capitalismo por suas crises financeiras, e sim pela exclusão – de acesso a bens essenciais de consumo e direitos de cidadania, como alimentação, saúde e educação – de dois terços da humanidade. São 4 bilhões de pessoas que, segundo a ONU, vivem entre a miséria e a pobreza, com renda diária inferior a US\$ 2.

70 Há, sim, que buscar, com urgência, um outro mundo possível, economicamente justo, politicamente democrático e ecologicamente sustentável.

(Frei Betto. *Folha de São Paulo*, 6 de outubro de 2008.)

1

Em “o ascetismo (= acumulação) em choque com o estímulo consumista” (L.52-53), a palavra entre parênteses, em relação ao sentido da anterior, o:

- (A) corrige.
- (B) contradiz.
- (C) exemplifica.
- (D) enfatiza.
- (E) redimensiona.

2

Em relação à estrutura e à produção de sentidos do texto, analise os itens a seguir:

- I. A expressão *rua do Muro* (L.4) ajuda a evidenciar a idéia estabelecida no título.
- II. As idéias se construíram também com a estratégia textual da comparação.
- III. Ocorre, como estratégia expositiva e argumentativa, uso da ironia.

Assinale:

- (A) se nenhum item estiver correto.
- (B) se somente os itens I e III estiverem corretos.
- (C) se somente os itens I e II estiverem corretos.
- (D) se somente os itens II e III estiverem corretos.
- (E) se todos os itens estiverem corretos.

3

Assinale a alternativa em que o termo indicado **não** tenha valor apositivo.

- (A) diretor-geral da FAO (L.29-30)
- (B) (5% do PIB dos EUA ou o custo de todo o petróleo consumido em um ano naquele país) (L.22-23)
- (C) capitalista e socialista (L.3)
- (D) Bolsa-Fatura (L.25)
- (E) (real para apenas um terço da humanidade) (L.63)

4

Assinale a alternativa em que o termo indicado **não** tenha valor adjetivo.

- (A) dois (L.2)
- (B) todo (L.22)
- (C) derrubado (L.7)
- (D) socialista (L.3)
- (E) mais (L.58)

5

“O apocalipse ideológico no Leste Europeu, jamais previsto pelos analistas, fortaleceu a idéia de que fora do capitalismo não há salvação.” (L.9-11)

Assinale a alternativa que apresente pontuação igualmente correta para o trecho acima.

- (A) O apocalipse ideológico no Leste Europeu – jamais previsto pelos analistas –, fortaleceu a idéia de que, fora do capitalismo, não há salvação.
- (B) O apocalipse ideológico no Leste Europeu – jamais previsto pelos analistas – fortaleceu a idéia de que, fora do capitalismo, não há salvação.
- (C) O apocalipse ideológico, no Leste Europeu, jamais previsto pelos analistas, fortaleceu a idéia de que, fora do capitalismo não há salvação.
- (D) O apocalipse ideológico, no Leste Europeu, jamais previsto pelos analistas fortaleceu a idéia de que – fora do capitalismo –, não há salvação.
- (E) O apocalipse ideológico – no Leste Europeu – jamais previsto pelos analistas, fortaleceu a idéia de que fora do capitalismo não há salvação.

6

“Quem pagará a fatura do Proer usamericano? A resposta é óbvia: o contribuinte. Prevê-se o desemprego imediato de 11 milhões de pessoas vinculadas ao mercado de capitais e à construção civil.” (L.32-35)

A respeito do trecho acima, analise os itens a seguir:

- I. O vocábulo usamericano é um neologismo.
- II. O vocábulo usamericano poderia ser substituído por “estadunidense”.
- III. O sujeito de “pagará” é Quem.

Assinale:

- (A) se somente os itens II e III estiverem corretos.
- (B) se todos os itens estiverem corretos.
- (C) se somente os itens I e III estiverem corretos.
- (D) se somente os itens I e II estiverem corretos.
- (E) se nenhum item estiver correto.

7

“No próximo ano, completam-se 20 anos da queda do Muro de Berlim...” (L.1-2)

Assinale a alternativa em que, alterando-se o trecho acima, **não** se manteve a adequação à norma culta.

- (A) No próximo ano, faz 20 anos da queda do Muro de Berlim...
- (B) No próximo ano, comemoram-se 20 anos da queda do Muro de Berlim...
- (C) No próximo ano, serão 20 anos da queda do Muro de Berlim...
- (D) No próximo ano, completar-se-ão 20 anos da queda do Muro de Berlim...
- (E) No próximo ano, farão 20 anos da queda do Muro de Berlim...

8

“Ainda não é o fim do capitalismo, mas talvez seja a agonia do caráter neoliberal que hipertrofiou o sistema financeiro. Acumular fortunas tornou-se mais importante que produzir bens e serviços.” (L.14-17)

Assinale a alternativa em que estejam corretamente classificadas, respectivamente, as ocorrências da palavra QUE no trecho acima.

- (A) pronome relativo – conjunção subordinativa
- (B) conjunção integrante – conjunção integrante
- (C) pronome relativo – pronome relativo
- (D) conjunção integrante – conjunção subordinativa
- (E) conjunção subordinativa – pronome relativo

9

Assinale a alternativa em que a palavra indicada **não** tenha sido formada pelo mesmo processo que hipertrofiou (L.15)

- (A) desemprego (L.33)
- (B) erradicar (L.26)
- (C) imediato (L.33)
- (D) ideológico (L.9)
- (E) imaculada (L.12)

10

De acordo com o seu sentido, independentemente de relação direta com o texto, **não** faz parte do campo semântico de iconoclasta (L.54):

- (A) destronados (L.54)
- (B) derrubado (L.7)
- (C) antagonismo (L.56)
- (D) anabolizar (L.24)
- (E) estourou (L.17)

11

O vocábulo imaculada (L.12) significa algo que não tem vestígio de qualquer impureza. Para que algo saia desse estado, é necessário que sofra alguma das ações expostas nas alternativas abaixo, **à exceção de uma**. Assinale-a.

- (A) eivar.
- (B) conspurcar.
- (C) inquinar.
- (D) ilibar.
- (E) contagiar.

12

“Há, sim, que buscar, com urgência, um outro mundo possível, economicamente justo, politicamente democrático e ecologicamente sustentável.” (L.70-72)

A respeito do período acima, analise os itens a seguir:

- I. A palavra que se classifica como preposição.
- II. Há no período três adjuntos adverbiais.
- III. O período é simples.

Assinale:

- (A) se somente os itens I e III estiverem corretos.
- (B) se somente os itens II e III estiverem corretos.
- (C) se somente os itens I e II estiverem corretos.
- (D) se todos os itens estiverem corretos.
- (E) se nenhum item estiver correto.

13

“Os bancos de investimentos colocam as barbas de molho.” (L.39-40)

“Colocar as barbas de molho” significa:

- (A) descurar.
- (B) desinteressar-se.
- (C) precaver-se.
- (D) distrair-se.
- (E) negligenciar.

14

Assinale a alternativa em que a palavra tenha sido acentuada seguindo regra **distinta** das demais.

- (A) previdência (L.37)
- (B) diária (L.69)
- (C) idéia (L.10)
- (D) declínio (L.3)
- (E) óbvia (L.33)

15

O vocábulo *anabolizar* (L.24) está grafado corretamente. Assinale a alternativa em que haja pelo menos uma palavra com erro de grafia.

- (A) profissionalizar – pesquisar
- (B) paralizar – realizar
- (C) hostilizar – analisar
- (D) indenizar – inferiorizar
- (E) informatizar – ironizar

16

Assinale a alternativa em que a palavra SE seja apassivadora.

- (A) “Acumular fortunas tornou-se mais importante...” (L.16)
- (B) “...apela-se ao Estado...” (L.21)
- (C) “Não se mede o fracasso do capitalismo” (L.24)
- (D) “O valor da empresa deslocava-se do parque industrial...” (L.48-49)
- (E) “...o mercado se arvora em árbitro...” (L.56)

As questões 17 a 20 referem-se ao Manual de Redação da Presidência da República e ao Manual de Elaboração de Textos do Senado Federal.

17

É o instrumento de comunicação oficial entre os Chefes dos Poderes Públicos, notadamente as comunicações enviadas pelo Chefe do Poder Executivo ao Poder Legislativo para informar sobre fato da Administração Pública; expor o plano de governo por ocasião da abertura de sessão legislativa; submeter ao Congresso Nacional matérias que dependem de deliberação de suas Casas; apresentar veto; enfim, fazer e agradecer comunicações de tudo quanto seja de interesse dos poderes públicos e da Nação.

Segundo o *Manual de Redação da Presidência da República*, a definição acima se refere a:

- (A) aviso.
- (B) ofício.
- (C) mensagem.
- (D) memorando.
- (E) exposição de motivos.

18

A respeito do *Manual de Redação da Presidência da República*, analise os itens a seguir:

- I. A redação oficial deve caracterizar-se pela impessoalidade, uso do padrão culto de linguagem, clareza, concisão, formalidade e uniformidade. Além disso, incorporam-se os jargões jurídicos.
- II. A transparência do sentido dos atos normativos, bem como sua inteligibilidade, são requisitos do próprio Estado de Direito: é inaceitável que um texto legal não seja entendido pelos cidadãos.
- III. Além de atender à disposição constitucional, a forma dos atos normativos obedece a certa tradição. Há normas para sua elaboração que remontam ao período de nossa história imperial, como, por exemplo, a obrigatoriedade de que se aponha, ao final desses atos, o número de anos transcorridos desde a Independência. Essa prática foi mantida no período republicano.

Assinale:

- (A) se somente os itens I e III estiverem corretos.
- (B) se nenhum item estiver correto.
- (C) se todos os itens estiverem corretos.
- (D) se somente os itens II e III estiverem corretos.
- (E) se somente os itens I e II estiverem corretos.

19

Com base no *Manual de Elaboração de Textos do Senado Federal*, analise as orientações a seguir:

- I. Grafam-se por extenso os numerais expressos num único vocábulo e em algarismos aqueles que exigem mais de uma palavra para serem veiculados. A mesma regra é válida para as porcentagens, utilizando-se a expressão “por cento” ou o símbolo “%” conforme o numeral seja veiculado por uma ou mais palavras. O símbolo, entretanto, deve vir grafado imediatamente depois do algarismo, sem qualquer espaço em branco.
- II. Especificamente para a transcrição de numerais acima do milhar, pode-se recorrer tanto à aproximação do número fracionário quanto ao desdobramento dos termos numéricos: 23,6 milhões ou 23 milhões e 635 mil.
- III. Para maior garantia, os valores monetários devem ser expressos em algarismos seguidos da indicação da quantia, por extenso, entre parênteses: R\$ 25.000,00 (vinte e cinco mil reais). Se o valor mencionado estiver localizado no final da linha, não o separe: coloque o cifrão em uma linha e o numeral na seguinte.

Assinale:

- (A) se somente as orientações I e III estiverem corretas.
- (B) se todas as orientações estiverem corretas.
- (C) se somente as orientações I e II estiverem corretas.
- (D) se somente as orientações II e III estiverem corretas.
- (E) se nenhuma orientação estiver correta.

20

Com base no *Manual de Elaboração de Textos do Senado Federal*, analise as afirmativas a seguir:

- I. Tanto gráficos, gravuras, ilustrações, fotografias, figuras, esquemas, tabelas e quadros constantes dos textos, como idades, datas, escores de jogos, veredictos e contagem de votos devem ser numerados com algarismos arábicos.
- II. Nenhum numeral leva hífen, incluindo postos e graduações da hierarquia militar e da diplomacia.
- III. Não se inicia período com algarismo arábico, devendo o número ser grafado por extenso, independentemente de ser cardinal ou ordinal.

Assinale:

- (A) se somente as afirmativas I e III estiverem corretas.
- (B) se somente as afirmativas I e II estiverem corretas.
- (C) se nenhuma afirmativa estiver correta.
- (D) se somente as afirmativas II e III estiverem corretas.
- (E) se todas as afirmativas estiverem corretas.

CONHECIMENTOS GERAIS**21**

Oito dúzias de laranjas serão colocadas em cinco caixas e, em cada caixa, cabem, no máximo, 25 laranjas. Então, é correto afirmar que:

- (A) duas caixas, pelo menos, terão mesmo número de laranjas.
- (B) nenhuma caixa poderá ficar vazia.
- (C) pelo menos uma caixa terá mais de 19 laranjas.
- (D) cada uma das caixas terá menos de 21 laranjas.
- (E) as quantidades de laranjas das caixas podem ser cinco números consecutivos.

22

A negação de “todos os homens dirigem bem” é:

- (A) existem homens que dirigem mal.
- (B) existem homens que dirigem bem.
- (C) todas as mulheres dirigem bem.
- (D) todas as mulheres dirigem mal.
- (E) todos os homens dirigem mal.

23

Em abril de 1967, na mostra de artes visuais *Nova Objetividade Brasileira*, realizada no Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro, o carioca Hélio Oiticica apresentou uma obra-ambiência batizada "Tropicália" que, pouco tempo depois, emprestaria o nome ao movimento que transformou o ambiente cultural do país no período.

Os trechos abaixo foram extraídos de canções que compõem a discografia associada ao Tropicalismo, **com exceção de:**

- (A) O rei da brincadeira – ê, José / O rei da confusão - ê, João / Um trabalhava na feira – ê, José / Outro na construção – ê, João.
- (B) Atenção / Tudo é perigoso / Tudo é divino, maravilhoso / Atenção para o refrão: / É preciso estar atento e forte / Não temos tempo de temer a morte.
- (C) Eu quis cantar / Minha canção iluminada de sol / Soltei os panos, sobre os mastros no ar / Soltei os tigres e os leões, nos quintais / Mas as pessoas na sala de jantar / São ocupadas em nascer e morrer.
- (D) Tem dias que a gente se sente / Como quem partiu ou morreu / A gente estancou de repente / Ou foi o mundo então que cresceu... / A gente quer ter voz ativa / No nosso destino mandar / Mas eis que chega a roda viva / E carrega o destino prá lá.
- (E) Sobre a cabeça os aviões / Sob os meus pés os caminhões / Aponta contra os chapadões / Meu nariz / Eu organizo o movimento / Eu oriento o carnaval / Eu inauguro o monumento no planalto central / Do país / Viva a bossa-sa-sa / Viva a palhoça-ça-ça-ça / Viva a bossa-sa-sa / Viva a palhoça-ça-ça-ça.

24

Ele retira a imagem dos circuitos de informação de massa, mas apresenta-a gasta, desfeita, consumida [...]; apresentando imagens "consumidas", ele apresenta uma imagem residual, mais consumível, a qual, portanto, sedimenta-se inerte, com infinitas outras, no inconsciente coletivo. (Giulio Carlo Argan)



O texto se refere ao autor das obras acima apresentadas. Trata-se de:

- (A) Andy Warhol.
 (B) Marc Chagall.
 (C) Marcel Duchamp.
 (D) Pablo Picasso.
 (E) Roy Lichtenstein.

25

Assinale a afirmativa **incorreta**.

- (A) Os cidadãos, ainda que sem interesse direto na licitação, têm legitimidade para impugnar os termos do edital que disciplina o procedimento.
- (B) O convite é modalidade de licitação para a qual a lei não exige a publicação de edital.
- (C) As pessoas privadas da administração indireta não estão sujeitas ao princípio da obrigatoriedade de licitação.
- (D) O administrador pode realizar licitação sob a modalidade de tomada de preços ainda que o valor esteja na faixa destinada ao convite.
- (E) No pregão, só depois da fase de julgamento é que o pregoeiro examina os documentos de habilitação.

26

Em relação ao servidor estatutário federal, é correto afirmar que:

- (A) incorpora ao vencimento, após cinco anos, as parcelas relativas às indenizações.
- (B) não se considera punido quando lhe é aplicada a medida de destituição de cargo em comissão.
- (C) não tem direito à interrupção da licença para tratar de interesses particulares.
- (D) tem direito à recondução quando é invalidada a sua demissão por decisão administrativa ou judicial.
- (E) é sujeito a demissão se pratica ato de improbidade administrativa.

27

A respeito dos princípios fundamentais consagrados na Constituição Federal, sob os quais se organiza o Estado Brasileiro, analise as afirmativas a seguir:

- I. A República Federativa do Brasil constitui-se em Estado Democrático de Direito. Todo o poder emana do povo, que o exerce por meio de representantes eleitos ou diretamente, nos termos da Constituição.
- II. Dentre os objetivos fundamentais da República Federativa do Brasil estão o de construir uma sociedade justa e solidária, erradicar a pobreza e a marginalização, reduzir as desigualdades sociais e regionais, e socializar a propriedade dos meios de produção.
- III. A República Federativa do Brasil tem como fundamentos a soberania, a cidadania, a dignidade da pessoa humana, os valores sociais do trabalho e da livre iniciativa e o pluralismo político.
- IV. São alguns dos princípios que regem a República Federativa do Brasil nas suas relações internacionais: a prevalência dos direitos humanos, o exercício da hegemonia política na América Latina e o repúdio ao terrorismo e ao racismo.

Assinale:

- (A) se apenas as afirmativas II e IV estiverem corretas.
 (B) se apenas as afirmativas I e III estiverem corretas.
 (C) se apenas as afirmativas I e IV estiverem corretas.
 (D) se apenas a afirmativa I estiver correta.
 (E) se todas as afirmativas estiverem corretas.

28

Não integra o estatuto constitucional da liberdade de expressão:

- (A) a proibição de criminalização de quaisquer manifestações expressivas.
- (B) a liberdade de expressão de atividade artística, independentemente de censura ou licença.
- (C) a preservação do sigilo da fonte, quando necessário ao exercício profissional.
- (D) a liberdade de manifestação do pensamento, observada a vedação do anonimato.
- (E) a garantia do direito de resposta proporcional ao agravo.

29

No processo de eleição dos membros da Mesa do Senado Federal, **não** é correto afirmar que:

- (A) são eleitos para mandato de dois anos, vedada a reeleição para o período imediatamente subsequente.
- (B) a eleição será feita em escrutínio secreto, exigida maioria de votos e presente a maioria da composição do Senado.
- (C) as bancadas partidárias, para fins do cálculo de proporcionalidade, são consideradas pelos seus quantitativos à data da diplomação.
- (D) enquanto não eleito o novo Presidente, os trabalhos do Senado serão dirigidos por seu Suplente.
- (E) deverá ser assegurada, tanto quanto possível, a participação proporcional das representações partidárias ou dos blocos parlamentares com atuação no Senado.

30

Analise as afirmativas abaixo:

- I. Compete ao Primeiro-Secretário da Mesa do Senado assinar os autógrafos dos projetos e emendas a serem remetidos à Câmara dos Deputados.
- II. O Primeiro Vice-Presidente da Mesa do Senado tem a atribuição exclusiva de substituir o Presidente nas suas faltas ou impedimentos.
- III. É ao Presidente da Mesa do Senado que cabe a atribuição de convocar Suplente de Senador.

Assinale:

- (A) se todas as afirmativas estiverem corretas.
- (B) se somente as afirmativas II e III estiverem corretas.
- (C) se somente as afirmativas I e III estiverem corretas.
- (D) se somente as afirmativas I e II estiverem corretas.
- (E) se somente a afirmativa III estiver correta.

LÍNGUA INGLESA

Read text I and answer questions 31 to 33.

8 Questions To Ask Before Using YouTube As A Communications Tool

As communications professionals, it's very easy to get caught up in the hype and excitement about all the new online communications tactics we have available to us today. YouTube is a great example. It's tempting to view tools like this as a silver bullet for our communications woes.

YouTube used to be primarily a great source for videos of music and kids hurting themselves on skateboards. No longer. It's becoming a more common tool for corporate communications.

Your management may want to rush out, jump into the deep end and start using YouTube to communicate directly with people. If you can, you should get them to pause and consider several questions first:

- **What are your objectives?**
- **Who's your target audience?**
- **Are you looking for sustained interest?**
- **How will you measure success?**
- **Do you have a good visual for video?**
- **How will you handle comments?**
- **Will you allow ratings?**
- **Will you let people embed the video?**

This is a basic list of fundamental questions you should answer before you launch into using videos on YouTube (or another video site) as a communications tactic. This is just a start, and some of these questions should already be part of your communications planning process.

(adapted from <http://davefleet.com/2008/03/8-questions-to-ask-before-using-youtube-as-a-communications-tool>, retrieved on September 24th, 2008)

31

As regards YouTube, the author believes one should be

- (A) wanton. (B) wanting.
- (C) wary. (D) weary.
- (E) worried.

32

When tools are viewed as "a silver bullet" (lines 4 and 5) this means they are as seen as being able to

- (A) cause distress. (B) shift tactics.
- (C) offer solutions. (D) induce errors.
- (E) generate funds.

33

In "It's tempting to view tools like this" (line 4) like is used in the same way as in

- (A) Media professionals use software like Word and Excel.
- (B) The new computer tool did not come out like he had planned.
- (C) I hope you soon find out about media professionals likes.
- (D) Media professionals can get something like US\$ 2,000.00.
- (E) There is nothing I like about media and correlated studies.

Read text II and answer questions 34 to 40.

Half the nation, a hundred million citizens strong



EVER since it was first spotted amid the factory smoke of western Europe's industrialising nations, the middle class has borne the hopes for progress of politicians, economists and shopkeepers alike. It remains hard to define, and attempts to do so often seem arbitrary. But in Brazil, the middle class describes those with a job in the formal economy, access to credit and ownership of a car or motorbike. According to the Fundação Getulio Vargas (FGV), a research institute, this means households with a monthly income ranging from 1,064 reais (\$600) to 4,561 reais. Since 2002, according to FGV, the proportion of the population that fits this description has increased from 44% to 52%. Brazil, previously notorious for its extremes, is now a middle-class country.

This social climbing is a feature mainly of the country's cities, reversing two decades of stagnation that began at the start of the 1980s. Marcelo Neri of FGV suggests two factors behind the change. The first is education. The quality of teaching in Brazil's schools may still be poor, but those aged 15-21 now spend on average just over three more years studying than their counterparts did in the early 1990s.

The second is a migration of jobs from the informal "black" economy to the formal economy. The rate of formal job creation is accelerating, with 40% more created in the year to this July than in the previous 12 months, which itself set a record. Together with cash transfers to poor families, this helps to explain why – in contrast with economic and social development in India or China – as Brazil's middle class has grown, so the country's income inequality has lessened.

Entering the middle class brings a predictable taste for yogurt and other luxuries. But when shopping, middle-class Brazilians are more conscious of status than middle-class North Americans or Europeans. "These are people who may ordinarily serve others," says Nicola Calicchio from McKinsey, a consultancy, "so being attended to by someone is very important to them." Middle-class Brazilians may avoid the glitzy stores that cater to the rich, but they do not want their surroundings to look cut-price either. That may be true elsewhere, too, but a sensitivity to surroundings – not wanting to be made to feel cheap – is particularly marked in Brazil.

(http://www.economist.com/world/americas/displaystory.cfm?story_id=12208726)

34

The smoke referred to in the opening sentence is a reference to

- (A) pollution today.
- (B) the present world.
- (C) problems ahead.
- (D) past times.
- (E) a pending future.

35

According to the text, Brazilian middle class has

- (A) decreased.
- (B) dwindled.
- (C) suffered.
- (D) spread.
- (E) merged.

36

In the second paragraph the change is attributed to the

- (A) quality of primary education.
- (B) hiring of specialized staff.
- (C) number of hours in school.
- (D) building of adequate schools.
- (E) increase of student admission.

37

In "the middle class has borne the hopes" (lines 2 and 3) borne is the past participle of the verb

- (A) bare.
- (B) born.
- (C) bore.
- (D) bear.
- (E) board.

38

The missing word in "those with a job" (line 6) is

- (A) shopkeepers.
- (B) persons.
- (C) economists.
- (D) politicians.
- (E) owners.

39

The underlined word in "are more conscious" (line 31) means:

- (A) eager.
- (B) dependent.
- (C) fitting.
- (D) interested.
- (E) aware.

40

In "to look cut-price either" (line 37) either can be replaced by

- (A) as well.
- (B) in a sense.
- (C) anymore.
- (D) so much.
- (E) in a way.

LÍNGUA ESPANHOLA

Depois de ler o texto 1, responda às questões 41 a 46.

Errores que alimentan polémicas

(José Miguel Larraya 21/09/2008)

Francisco Espinosa Maestre, historiador y coordinador del proyecto *Todos los nombres* y autor del *Informe sobre la represión franquista* enviado al juez Baltasar Garzón -que le permitió a éste redactar la providencia en la que recaba información sobre muertes y enterramientos posteriores al 17 de julio de 1936 a distintos organismos públicos- está indignado con este diario. El episodio tiene que ver con la publicación de su artículo *De fosas y desaparecidos*, el pasado 10 de septiembre en *La cuarta página* de la sección de Opinión.

El artículo lo envió por iniciativa propia el pasado día 8 y se publicó el día 10. En el texto había una alteración. En uno de los párrafos finales el autor había escrito: "El objetivo de este llamado movimiento por la memoria no son los responsables de los crímenes cometidos ni montar otra Causa General ahora de signo contrario". Pero apareció lo siguiente: "El objetivo de este llamado movimiento por la memoria no **es descubrir ni mucho menos castigar a** los responsables de los crímenes cometidos, **ni tampoco** montar otra Causa General, ahora de signo contrario". La letra negrita marca la alteración entre las dos frases.

La idea de la frase alterada fue recogida en el subtítulo del artículo que decía así: *El objetivo del movimiento por la memoria no es castigar a los responsables de la represión de la dictadura sino identificar a las víctimas, facilitar la información a sus familiares y permitir su digna sepultura*. Este subtítulo era responsabilidad de la redacción, como es habitual.

Al día siguiente, 11 de septiembre, el diario publicó una carta de una lectora, María M. Lorenzo, que concluía así: "Que Francisco Espinosa Maestre tenga que salir, en la edición de EL PAÍS del día 10, a explicar que "no se trata de castigar a los culpables", sino de encontrar la verdad para los deudos, es una afirmación posiblemente necesaria, pero verdaderamente sorprendente proviniendo de un país que ha juzgado y condenado a nacionales de otros, sin que los delitos cometidos tuvieran ninguna relación material con España ni con españoles".

Francisco Espinosa envió ese mismo día una carta al diario en la que pedía una nota de rectificación en la que constase la frase modificada y la original.

El diario publicó el día 12 una fe de errores en la que, lacónicamente, recogía la frase alterada que se publicó y la que debía haberse publicado.

Ello generó una nueva carta del autor, que no fue publicada, y que decía así: "Veo la fe de errores que incluyen hoy en el periódico en referencia a mi artículo *De fosas y desaparecidos*. Se trata de una nueva vuelta de tuerca: no sólo alguien manipuló el artículo sino que ahora lo encubren presentándolo como un error. Y todo ello hecho sin que nadie asuma responsabilidad alguna y sin dirigirse en momento alguno al afectado. Le diré más. Frente a lo mantenido por su viejo *Libro de Estilo* en el sentido de que los artículos de opinión 'no serán retocados salvo por razones de ajuste o errores flagrantes' mi artículo fue retocado en numerosas ocasiones sin que se dieran esas circunstancias. Retocado y, lo que es mucho peor, falsificado con intención de perjudicar al autor. ¿Dice algo su *Libro de estilo* sobre esta posibilidad o es que acaso ni siquiera se contempla?".

El autor de la modificación, Javier Valenzuela, un responsable de la sección de Opinión, reconoce que cometió un error al retocar el artículo. "Creí de buena fe que esta ligera ampliación de la frase hacía más preciso el pensamiento del autor; deduje que el profesor Espinosa pensaba que el objetivo del movimiento por la memoria no es el castigo de los autores de los crímenes de la Guerra Civil. Me equivoqué. Me he puesto

en contacto personalmente con el autor para darle las explicaciones oportunas y solicitarle disculpas". De haberlo hecho desde un primer momento, se habría ahorrado la correspondencia de protestas del autor y otros lectores recibidas por el Defensor y una polémica en Internet que el autor del artículo considera que le ha perjudicado.

El "viejo" *Libro de Estilo*, como lo califica el lector, sigue siendo una norma de obligado cumplimiento aunque se ignore demasiado a menudo. Sus escuetas recomendaciones no son caprichosas. Cualquier alteración de un texto, que no sean erratas o errores manifiestos, debe ser consultada con el autor.

Hoy en día con correos electrónicos y teléfonos móviles la consulta es muy rápida. Si no se sigue el protocolo se producen casos como éste, donde el juicio de intenciones se impone sobre los hechos. Personalmente no creo que hubiera la más mínima intención de perjudicar al autor por parte del redactor de Opinión. Sin embargo, si no se atiende personalmente y de inmediato la queja de un autor y se le dan las explicaciones correspondientes es probable que el episodio adquiera una dimensión distinta. Otros lectores, en indudable sintonía con el profesor Espinosa, han creído ver en el episodio una oscura maniobra. Nada hay de ello. Sirva este episodio para deshacer los juicios de intenciones y conocer un poco más la tensión latente en la polémica de las fosas y los desaparecidos.

Los lectores pueden escribir al Defensor del Lector por carta o correo electrónico (defensor@elpais.es), o telefonar al número 91 337 78 36.

(Fonte: http://www.elpais.com/articulo/opinion/Errores/alimentan/polemicas/elpepuopi/20080921elpepiopi_5/Tes)

41

O texto tem como tema central a:

- (A) modificação de um artigo elaborado por Valenzuela.
- (B) alteração de dados referentes ao projeto *Todos los nombres*.
- (C) reformulação de idéias de um artigo publicado em um jornal.
- (D) discussão de tópicos de um livro do editor chefe do jornal *El País*.
- (E) interpelação de uma leitora através de uma carta ao diretor do jornal.

42

Com relação ao subtítulo do artigo é correto afirmar que:

- (A) recolhe uma informação periférica.
- (B) destaca a polêmica opinião do autor.
- (C) reproduz a interferência do jornal no texto.
- (D) apresenta uma síntese estabelecida por Espinosa.
- (E) introduz um juízo de valor enviado por uma leitora.

43

No fragmento "Ello generó una nueva carta del autor..." (línea 42), o termo destacado faz referência a:

- (A) "una nota de rectificación" (línea 37).
- (B) "... alguien manipuló el artículo..." (línea 45-46).
- (C) "Espinosa envió ese mismo día una carta..." (línea 36).
- (D) "... la que debía haberse publicado..." (líneas 40 y 41).
- (E) " El diario publicó el día 12 una fe de errores..." (línea 39).

44

O *Libro de Estilo* mencionado

- (A) corrobora a atitude tomada por Valenzuela.
- (B) admite a possibilidade de interferência irrestrita.
- (C) não se pronuncia a respeito desse tipo de ocorrência.
- (D) oferece um argumento a favor do autor do artigo.
- (E) propõe-se exclusivamente a detalhar estilos da escrita.

45

No fragmento "Sus *escuetas* recomendaciones..." (línea 73), o vocábulo em destaque pode ser substituído, em português, sem alterar o significado da frase por:

- (A) breves.
- (B) práticas.
- (C) clássicas.
- (D) normativas.
- (E) dogmáticas.

46

O argumento de Larraya que reforça a idéia de que não se justifica a atitude de Valenzuela é:

- (A) "la consulta es muy rápida" (línea 71-72).
- (B) "hacia más preciso el pensamiento del autor" (líneas 60 y 61).
- (C) "han creído ver en el episodio una oscura maniobra" (líneas 85 y 86).
- (D) "no creo que hubiera la más mínima intención" (líneas 79 y 80).
- (E) "el juicio de intenciones se impone sobre los hechos" (líneas 78 y 79).

Leia o texto 2 e responda às questões de 47 a 50.

DESCENSO SUPERIOR AL QUE SE PRODUJO EN 1993

Sólo internet resiste a la fuerte caída en la inversión publicitaria

(ELMUNDO.ES)

MADRID. – El mercado publicitario podría caer este año más de un 9% (9,2%) según las previsiones de los panelistas de Zenith Vigía -estudio realizado por Zenithmedia-, directivos de la práctica totalidad de los medios españoles. Sólo internet, con un crecimiento del 19,2% y los canales temáticos, con un 6,2%, se salvan del pesimismo generalizado. Aún así las previsiones para estos medios son algo menos optimistas que hace unos meses.

"La acumulación de malas noticias económicas, que se ha intensificado a lo largo del verano, ha transmitido un fuerte pesimismo a un mercado publicitario que ya había sufrido una fuerte retracción en el segundo trimestre", señala el estudio. Los JJOO trajeron un poco de alegría a TVE, líder de audiencia en agosto pero, al ser un mes con escasas inversiones publicitarias, su repercusión en las cuentas del medio no ha sido demasiado importante.

La crisis financiera norteamericana y sus repercusiones mundiales, unida a nuestra propia crisis inmobiliaria y sus consecuencias, han provocado una fuerte retracción en las inversiones publicitarias, subrayan desde Zenith Vigía.

Caída histórica

Así que ahora las previsiones de los panelistas de Vigía son claramente negativas: proyectan una caída histórica en el mercado publicitario, superior a la que se produjo en el año 1993 y por tanto la mayor desde que el mercado publicitario español alcanzó su madurez, algo que sólo puede fecharse en los años 80.

La caída prevista del 9,2% a precios corrientes, que podría ser aún algo mayor si no se produce una cierta reanimación en este último trimestre, se situaría en el entorno del 15% en euros constantes, dado el actual entorno de inflación creciente.

En este ambiente de malas noticias generalizadas la mayor parte de las empresas están elaborando ahora sus presupuestos para 2009, así que no puede sorprender que los panelistas prevean una nueva caída (esta vez del orden del 6%) de las inversiones durante el año próximo. La mayor parte de los panelistas esperan que la salida de la actual crisis se produzca a lo largo de 2010, o como muy pronto en el último trimestre de 2009.

Después de un comienzo de año con un ligero optimismo, el mercado publicitario se ha dejado llevar por una sensación de derrumbe que se retroalimenta. Ni siquiera los éxitos deportivos

que, según estudios de la Universidad de Navarra y el Instituto de Empresa, revalorizan la marca España y aportan algo de alegría a la economía, han conseguido cambiar esa percepción tan negativa.

Si se cumplieran las previsiones de Zenith Vigía, lejos de superar los 8.000 millones de euros que a comienzos de 2008 se esperaban para este año, la inversión publicitaria en medios caería hasta niveles de 7.200 millones en 2008 y perdería el nivel de los 7.000 en 2009.

(Fonte: <http://www.elmundo.es/elmundo/2008/09/29/comunicacion/1222680412.html>)

47

A responsabilidade pelo estudo mencionado no primeiro parágrafo é dos:

- (A) publicitários.
- (B) canais de TV paga.
- (C) especialistas em Internet.
- (D) executivos dos meios espanhóis.
- (E) diretores de empresas internacionais.

48

Segundo o texto, a variação no percentual de queda nos investimentos pode ser atribuída:

- (A) à crescente inflação.
- (B) aos negócios já fechados.
- (C) à falta de controle dos preços.
- (D) ao déficit orçamentário do ano.
- (E) aos resultados nacionais no esporte.

49

A afirmação correta que se pode fazer com relação ao meio publicitário é:

- (A) houve uma crise pior anteriormente.
- (B) a crise do momento parece começar a se resolver.
- (C) o pessimismo só se manifesta por parte dos especialistas.
- (D) na Internet houve, contrariamente, um crescimento na área.
- (E) há um otimismo que está aumentando desde o começo deste ano.

50

No fragmento "*Así que* ahora las previsiones...", o termo sublinhado pode ser substituído em português, sem alterar o significado, por:

- (A) por isso.
- (B) portanto.
- (C) logo que.
- (D) posto que.
- (E) assim que.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

51

Em seu estudo sobre a história das teorias da comunicação, Mattelart (2003) aponta que "a primeira peça do dispositivo conceitual da corrente da *Mass Communication Research* data de 1927", referindo-se a Harold Lasswell e aos impactos da propaganda. Em relação a essa corrente teórica, é **incorreto** afirmar que:

- (A) os meios de difusão são instrumentos dispensáveis para a "gestão governamental das opiniões".
- (B) mais econômica que a violência e a corrupção, a propaganda é o único meio de suscitar a adesão das massas, indo, assim, ao encontro das idéias democráticas.
- (C) a propaganda pode ser usada para boas ou para más finalidades.
- (D) mídia e propaganda agem no modelo da "agulha hipodérmica".
- (E) a visão instrumental da propaganda consagra a representação da onipotência da mídia, considerada uma ferramenta de "circulação eficaz dos símbolos".

52

"A resistência dos negros não só assume a forma de expressão musical e cultural, mas também formas múltiplas de resistência no dia-a-dia, através da linguagem, do modo de ser, das atitudes e das relações sociais. (...) O curioso em relação ao rap negro é que justamente as produções mais radicais parecem ser as mais vendidas, embora se calcule que mais da metade seja comprada por adolescentes brancos do sexo masculino."

(KELLNER, Douglas. *A cultura da mídia*. Bauru, SP: EDUSC, 2001.)

Em relação à reflexão proporcionada pelo autor, analise as afirmativas a seguir:

- I. A cooptação do rap pela cultura de consumo leva ao questionamento sobre os efeitos que ele exerce sobre os grupos brancos de classe média.
- II. O rap pode se transformar em uma mercadoria fetiche e em um modo de assimilação.
- III. O rap-mercadoria pode fortalecer a luta contra a opressão, mas também pode ser cooptado para finalidades conservadoras.

Assinale:

- (A) se todas as afirmativas estiverem corretas.
- (B) se apenas a afirmativa II estiver correta.
- (C) se apenas a afirmativa III estiver correta.
- (D) se apenas a afirmativa I estiver correta.
- (E) se apenas as afirmativas I e II estiverem corretas.

53

O Capítulo V da Constituição Federal trata da Comunicação Social. Nele, o Art. 221 diz respeito à produção e à programação das emissoras de rádio e televisão, prevendo especificamente que:

- (A) conteúdos comerciais relativos ao cigarro sejam acompanhados de advertências sobre seus malefícios à saúde.
- (B) sejam veiculados preferencialmente conteúdos com finalidades educativas, artísticas, culturais e informativas.
- (C) setenta por cento da responsabilidade editorial dos programas seja de brasileiros natos.
- (D) é vedada toda e qualquer regulamentação sobre as diversões e espetáculos públicos.
- (E) deve-se estimular a produção independente que objetive o entretenimento.

54

Um jornalista age de acordo com as prescrições do Código de Ética da classe quando:

- (A) usa a cláusula de consciência para não ouvir opiniões divergentes das suas.
- (B) recusa a execução de tarefas que agridam as suas convicções.
- (C) aceita trabalho remunerado em desacordo com o piso salarial.
- (D) acumula funções jornalísticas que impliquem a supressão de cargos na empresa.
- (E) coloca em risco a integridade de suas fontes em nome da liberdade de expressão.

55

No livro *Lula presidente – Televisão e política na campanha eleitoral* (São Paulo: Hacker, 2003, p.44), Antonio Albino Canelas Rubim diz que a intervenção midiática nos pleitos presidenciais brasileiros “demonstrou como a mídia tem desempenhado um significativo papel político e eleitoral, em especial no período pós-ditadura, quando o país já se encontrava estruturado em rede e ambientado pela comunicação midiática, vivendo uma situação de Idade Mídia”. Contextualizando historicamente o que diz o autor e levando-se em conta as grandes empresas de comunicação, pode-se afirmar que:

- (A) os pleitos de 1989, 1994, 1998 e 2002 mostram como a intensa visibilidade dos candidatos é condição *sine qua non* para o alargamento dos horizontes interpretativos, a neutralidade e, conseqüentemente, a informação de qualidade.
- (B) em consonância com as eleições de 1994, as eleições de 1998 foram vividas sob o signo da visibilidade, que emergiu como uma de suas características diferenciais mais expressivas em relação ao pleito de 2002.
- (C) diferentemente das eleições de 1989 e 1994, o pleito de 2002 foi marcado por uma extrapolação da visibilidade, por um exagero passível de ser verificado por meio de uma intervenção escancarada da mídia em favor de um dos candidatos.
- (D) apesar de toda a visibilidade das eleições presidenciais de 2002, o significativo embate político representado pelo debate acerca das possíveis interpretações da realidade encontrou fronteiras bastante rígidas na mídia.
- (E) a intervenção da Rede Globo em favor de Fernando Collor em 1989 e o silenciamento que expôs a convergência de interesses entre governo e empresas de comunicação em 1998 mostram a atuação de uma única estratégia político-midiática em diferentes cenários eleitorais.

56

Assinale a alternativa condizente com uma perspectiva analítica que parta do pressuposto de que “informação é pura enunciação”.

- (A) O tratamento dado à informação pode ser definido como a maneira pela qual os fatos selecionados são transpostos em linguagem.
- (B) A impossibilidade de construir saber faz com que a informação exista em si, numa exterioridade do ser humano e independente de sua ação.
- (C) O efeito visado e o efeito produzido devem ser encarados como indistintos pelo fornecedor de uma determinada informação.
- (D) O fornecedor da informação deve visar o receptor como um alvo ideal, independentemente das hipóteses relativas ao seu “não-saber”.
- (E) A informação independe do campo de conhecimentos que a circunscreve e do dispositivo em que é posta em funcionamento.

57

De acordo com Muniz Sodré (2002), não é possível fazer a prova sociológica da influência televisiva como causa determinante, em última instância, de uma vitória eleitoral. Assinale a alternativa que exemplifique corretamente o que diz o autor.

- (A) A mídia dominante controlada pelo presidente peruano Alberto Fujimori desfavoreceu o candidato da oposição à presidência em 2000, Alejandro Toledo, que, valendo-se de sua origem quíchua, conseguiu ir para o segundo turno.
- (B) A vitória de Jacques Chirac, em 1988, comprova a tese de que o voto responde positivamente à maneira manipulativa do Grande Irmão orwelliano.
- (C) É reconhecidamente falaciosa a idéia da legitimação pelo regime de visibilidade pública hegemônico ou a possibilidade de que alguém vote em um político simplesmente porque ele aparece no espaço publicitário legal que lhe foi reservado.
- (D) A chamada “agenda midiática do democracismo comercial” é sinônima da absoluta doutrinação de idéias em consciências dispostas como tábula rasa, principalmente em períodos de eleição presidencial.
- (E) As avaliações estritamente políticas do papel da televisão no processo eleitoral de 1994 minimizam o peso dado à manipulação das imagens “globais” no polêmico debate final entre os dois candidatos à Presidência da República.

58

Dentre as alternativas abaixo, assinale a que indica a nomenclatura mais específica para uma “parcela da população à qual é dirigida a mensagem”.

- (A) audiência média
- (B) inserção
- (C) *target*
- (D) *share*
- (E) PDC

59

No telejornalismo, a relação entre texto e imagem deve:

- (A) submeter a palavra à imagem, uma vez que esta sempre é soberana no processo de visualização de uma realidade externa ao telespectador.
- (B) promover um tipo de associação na qual o texto descritivo identifique os elementos visualizados na notícia.
- (C) privilegiar a imagem quando esta for suficiente para transmitir simultaneamente informação e emoção.
- (D) evitar a linguagem do cotidiano.
- (E) suprimir a sintaxe próxima à linguagem coloquial.

60

No tocante à nomenclatura oficial do campo da comunicação social, o verbete *flash* incorpora diferentes definições, **exceto** a de:

- (A) nota breve.
- (B) lâmpada descartável.
- (C) *software* para a criação de animações.
- (D) tipo de lide.
- (E) variação rápida na rotação de um disco.

61

Assinale a alternativa em que a nomenclatura para a internet esteja definida corretamente.

- (A) **Protocolo**: imagem gráfica desenhada por pontos.
- (B) **Wap**: formato de imagem sem compactação.
- (C) **Versão beta**: versão não finalizada de um *site*.
- (D) **Bitmap**: recurso de telecomunicação sem fio.
- (E) **Broad branding**: banda larga ou conexão em alta velocidade.

62

De acordo com o *Tratado de comunicação organizacional e política*, de Gaudêncio Torquato, uma das ações de um trabalho de assessoria e consultoria de imprensa é a avaliação referente à filosofia editorial dos grandes grupos de comunicação. Especificamente em relação aos grupos Globo, Abril e Folha, essa avaliação mostra, respectivamente:

- (A) caráter internacionalista e alta tecnologia no processo comunicativo; imensa ligação com os bastidores do Executivo Federal e referencial para comportamento e lazer; falta de compromisso aparente com determinados grupos e patrocínio de bandeiras sociais.
- (B) caráter internacionalista e alta tecnologia no processo comunicativo; falta de compromisso aparente com determinados grupos e patrocínio de bandeiras sociais; imensa ligação com os bastidores do Executivo Federal e referencial para comportamento e lazer.
- (C) falta de compromisso aparente com determinados grupos e patrocínio de bandeiras sociais; caráter internacionalista e alta tecnologia no processo comunicativo; imensa ligação com os bastidores do Executivo Federal e referencial para comportamento e lazer.
- (D) falta de compromisso aparente com determinados grupos e patrocínio de bandeiras sociais; imensa ligação com os bastidores do Executivo Federal e referencial para comportamento e lazer; caráter internacionalista e alta tecnologia no processo comunicativo.
- (E) imensa ligação com os bastidores do Executivo Federal e referencial para comportamento e lazer; falta de compromisso aparente com determinados grupos e patrocínio de bandeiras sociais; caráter internacionalista e alta tecnologia no processo comunicativo.

63

De acordo com a teoria instrumentalista e com os estudos sobre as estratégias de distorção das notícias, o padrão de manipulação definido pela “combinação de graus de distorção utilizados para fazer a população enxergar uma realidade artificialmente inventada” é denominado padrão de:

- (A) indução.
- (B) ocultação.
- (C) fragmentação.
- (D) inversão.
- (E) globalização.

64

O conceito de “espiral do silêncio”, desenvolvido pela alemã Elizabeth Noelle-Neuman, ajuda a explicar a relação entre a mídia e a opinião pública. A respeito dessa idéia, analise as afirmativas a seguir:

- I. O medo da solidão social faz com que as pessoas escondam opiniões contrárias à ideologia majoritária.
- II. Os meios de comunicação tendem a rejeitar as opiniões dominantes, tendo em vista sua função social questionadora.
- III. Na mídia, o excesso de exposição de determinados temas é um dos mecanismos condicionantes da teoria da espiral.

Assinale:

- (A) se somente as afirmativas I e II estiverem corretas.
- (B) se somente as afirmativas II e III estiverem corretas.
- (C) se somente a afirmativa I estiver correta.
- (D) se somente as afirmativas I e III estiverem corretas.
- (E) se apenas a afirmativa II estiver correta.

65

Em termos gerais, a “teoria do espelho” diz que o jornalismo:

- (A) reflete a subjetividade do observador dos acontecimentos.
- (B) separa fatos e opiniões, evitando a subjetividade.
- (C) inverte a ordem narrativa dos fatos, por meio da pirâmide invertida.
- (D) difunde uma realidade artificialmente construída.
- (E) propaga a visibilidade de pontos de vista e opiniões.

66

A chamada “dialética da atemorização e da tranquilização” diz que a programação noticiosa joga com o duplo caráter ideológico da notícia. Isso equivale a dizer que:

- (A) a objetividade faz com que, na atualidade, o conjunto das notícias tenha a mesma função da maiêutica na Antiguidade clássica.
- (B) a política dicotômica da notícia é uma tentativa permanente de tirar o receptor da passividade, da acomodação e da apatia.
- (C) o conjunto das notícias atua no receptor participando de um jogo psíquico que desencadeia processos de preocupação e de alívio.
- (D) ao tratar os fatos como mitos ou como signos, a notícia constrói a apresentação dos fatos como algo aberto, estimulando a reflexão.
- (E) o caráter violento do real histórico dos acontecimentos precisa da objetividade jornalística, que os aplaca pela narrativa imparcial.

67

Leia as duas notícias abaixo:

- I. “Um imigrante brasileiro de 27 anos é morto no metrô de Londres por policiais da Scotland Yard. Jean Charles de Menezes levou oito tiros à queima-roupa depois de ser confundido com um terrorista árabe. Ele era de Gonzaga (MG) e vivia há três anos no sul da capital inglesa, onde morava com um primo, Alex Pereira. A Scotland Yard disse que seus homens atiraram porque o brasileiro tentou fugir quando foi abordado. De acordo com o primo de Jean, o rapaz foi baleado pelas costas.”
- II. “Uma professora de 48 anos é baleada na véspera do Dia dos Professores. Nanci Gomes da Silva foi atingida no tórax durante um tiroteio entre policiais e supostos ladrões de carros, em Higienópolis, na zona norte do Rio de Janeiro. A professora está internada no Hospital Pasteur e respira com a ajuda de aparelhos. Segundo a assessoria de imprensa do hospital, o estado de saúde dela é grave.”

Agora, levando em conta os critérios para a escolha de notícias, os casos descritos acima correspondem, respectivamente, a:

- (A) culto aos heróis e utilidade.
- (B) repercussão e impacto.
- (C) raridade e rivalidade.
- (D) dinheiro e interesse humano.
- (E) originalidade e consequência.

68

De acordo com as técnicas utilizadas para a redação de textos jornalísticos, assinale a alternativa em que as classificações referentes à abertura de matérias/reportagens sejam análogas.

- (A) Lide integral: realça a imaginação.
- (B) Lide-chavão: joga com fórmulas.
- (C) Lide-relâmpago: realça a visão.
- (D) Lide-documentário: realça a audição.
- (E) Lide-resumo: joga com as palavras.

69

Uma das maiores polêmicas em relação aos processos produtivos da mídia é o questionamento sobre a possibilidade e a validade de uma “filosofia editorial transparente”. Dentre as situações descritas abaixo, assinale a que corrobora com essa idéia.

- (A) “Em novembro de 1993, a *Veja* denunciou a movimentação de US\$ 1 milhão nas contas do ex-presidente da Câmara dos Deputados, Ibsen Pinheiro. Depois de imprimir 1,2 milhão de exemplares da revista, a equipe de checagem descobriu que a informação estava errada, mas, mesmo assim, veiculou os exemplares. Em agosto de 2004, na *IstoÉ*, o jornalista responsável pela reportagem fez um *mea culpa*.”
- (B) “A Rede Globo de Televisão rejeitou o quadro *Fora do ar*, preparado para o programa *Fantástico*, em agosto de 1998. Nele, o *videomaker* Marcelo Tas descortinava os dispositivos de estruturação das mensagens televisivas. Utilizando o *teleprompter* de forma irônica, fez o ex-prefeito de São Paulo, Paulo Maluf, recitar Shakespeare e a mulata *Globeleza*, Valéria Valenssa, falar sobre globalização.”
- (C) “A convite da Rede Globo, um grupo de professores da USP acompanhou uma reunião de pauta do *Jornal Nacional*, em novembro de 2005. William Bonner, apresentador e editor-chefe do *JN*, informou aos convidados que uma pesquisa identificou o perfil do telespectador-médio do telejornal. Na redação, esse telespectador, que tinha dificuldades para entender notícias complexas, foi apelidado de *Homer Simpson*.”
- (D) “Na edição de 26 de setembro de 2002 do *Bom Dia Brasil*, da TV Globo, o apresentador disse que o programa faria uma série de entrevistas ao vivo com os quatro principais candidatos à presidência. A promessa era a de debater propostas e discutir o programa de governo de cada um. E o objetivo era o de ajudar o eleitor a decidir o voto.”
- (E) “No editorial *Carta Capital escolhe Lula*, de 2 de outubro de 2002, Mino Carta surpreendeu a classe jornalística. Nele, o dono da revista declarou seu voto no então candidato petista à presidência, Luiz Inácio Lula da Silva, em um texto que também discutia o comportamento da mídia brasileira em época de eleições.”

70

Em um de seus anúncios publicitários, a revista americana *Newsweek* se autoproclamava como “aquela que não persuade e sim informa”. Tomando como exemplo a estratégia de venda da revista e levando em conta a “neutralidade jornalística”, **não** é correto afirmar que:

- (A) com a intenção de marcar uma imagem de credibilidade em relação a seu público leitor, a *Newsweek* explicitou uma intenção antipersuasiva.
- (B) pela negação, o anúncio fez uma afirmação cujo objetivo era persuadir o leitor acerca de uma verdade sobre a *Newsweek*.
- (C) como outros veículos jornalísticos, a *Newsweek* se colocou contrária à qualificação de “fraude” que ronda o conceito de persuasão.
- (D) independentemente da natureza ou do público-alvo dos veículos jornalísticos, todos trabalham com a existência de graus de persuasão.
- (E) diferentemente dos tablóides sensacionalistas, a *Newsweek* tem uma tradição de correção e honestidade, o que a torna isenta de persuasão.

71

Criado por Fernando Barbosa Lima, o *Jornal de Vanguarda* marcou a história do telejornalismo brasileiro por seu caráter original, criativo e, em termos formais, revolucionário. A respeito desse programa, analise as afirmativas a seguir.

- I. Dentre seus locutores, destacava-se o iniciante Cid Moreira, enquanto Ricardo Amaral era um de seus colunistas sociais.
- II. Um de seus personagens mais marcantes era o misterioso *Sombra*.
- III. Durante a censura, o *Jornal de Vanguarda* teve bom desempenho como uma espécie de revista de cultura e variedades.

Assinale:

- (A) se nenhuma afirmativa estiver correta.
- (B) se somente a afirmativa I estiver correta.
- (C) se todas as afirmativas estiverem corretas.
- (D) se somente a afirmativa II estiver correta.
- (E) se somente a afirmativa III estiver correta.

72

Em 15 de outubro de 1996, com um custo de cerca de US\$ 10 milhões, entrou no ar o *GloboNews*. Em relação à estréia do canal, é correto afirmar que ele:

- (A) foi o segundo canal 24 horas de notícias da América Latina.
- (B) era ligado à Central Globo de Jornalismo, dirigida por Alberico de Souza Cruz.
- (C) tinha uma equipe formada eminentemente por jornalistas novatos, como Christiane Pelajo e Márcio Gomes.
- (D) integrava o pacote da GloboSat e se dedicava exclusivamente ao jornalismo em língua portuguesa.
- (E) compôs 50% de sua grade com reprises de programas da TV Globo.

73

A reorganização da Central Globo de Jornalismo, feita em 1983, por Armando Nogueira, dividiu o jornalismo da Globo entre os telejornais de rede e os telejornais produzidos localmente. Uma das conseqüências dessa divisão foi:

- (A) a divisão do *Jornal Nacional* em editorias específicas.
- (B) o fortalecimento do telejornalismo local.
- (C) a convergência de temas entre a cobertura local e a nacional.
- (D) a estréia do *Jornal da Globo*.
- (E) a criação do Centro de Produção de Notícias (CPN).

74

Os trechos abaixo correspondem a matérias telejornalísticas. Assinale a alternativa em que as regras de redação e estilo tenham sido respeitadas.

- (A) “O principal páreo do próximo domingo está tirando o sono do jóquei veterano. Apesar de ser recordista sul-americano de vitórias, ele nunca ganhou um Grande Prêmio Brasil.”
- (B) “O líder comunitário retificou as acusações feitas sobre a violência. Segundo ele, a PM carioca agiu com truculência. No momento da operação, mais de vinte crianças estavam em recreação.”
- (C) “Os dados divulgados pelo Dieese preocupam pelo impacto que pode ser causado no orçamento da dona de casa. As oito milhões de pessoas que dependem diretamente da cesta básica podem ficar com menos poder de compra.”
- (D) “Nesta escola, todas as crianças aprendem com prazer. Para os professores, a iniciativa é revolucionária. Para os alunos, é uma história para invejar outras crianças.”
- (E) “Os torcedores que estavam na fila fizeram tudo para enfrentar a longa espera. Alguns pensaram no conforto. Outros, na diversão. Até a bandeira do clube foi usada com bom humor.”

75

O serviço noticioso 24 horas que deu nova dimensão às notícias eletrônicas, especialmente às coberturas de última hora, atende pela sigla:

- (A) CNN.
- (B) ABCNews.
- (C) FoxNews.
- (D) Euronews.
- (E) MSNBC.

76

Em relação à C-SPAN, é correto afirmar que:

- (A) estreou na *web* durante o lançamento da campanha presidencial de Barack Obama.
- (B) estreou nos EUA com a cobertura das sessões do Senado americano.
- (C) sua falta de credibilidade vem do fato de ser financiada pelo governo.
- (D) veicula assuntos públicos de destaque em uma rádio FM de Washington.
- (E) é criticada por nunca ter veiculado uma programação de campanha eleitoral.

77

Assinale a alternativa em que o procedimento utilizado em televisão esteja definido de forma correta.

- (A) O editor de imagens deve reescrever as cabeças dos apresentadores para que os VTs não necessitem de cortes.
- (B) Frases intercaladas enriquecem o texto jornalístico, assim como termos técnicos e precisos para descrever a imagem.
- (C) O modo de edição *insert* permite a gravação de imagem e áudio ao mesmo tempo.
- (D) As matérias telejornalísticas devem conter a identificação do nome do entrevistado, do repórter, da cidade e do estado nos créditos.
- (E) Pedir uma “faixa de emergência” ao controle-mestre significa pedir uma inserção de *crawl* para veicular uma informação importante.

78

Em telejornalismo, o verbete “nota pé” significa:

- (A) pequena notícia com imagem.
- (B) sonora lida pelo apresentador sem qualquer imagem ou ilustração.
- (C) breve resumo de um assunto que será veiculado em detalhes.
- (D) resumo ou boletim gravado pelo repórter.
- (E) informação acrescentada pelo apresentador ao fim de uma matéria.

79

Assinale a alternativa em que a nomenclatura do *script* telejornalístico esteja definida de forma correta.

- (A) APV: áudio para vídeo.
- (B) tMAT: tempo do VT da matéria.
- (C) NT: deixa para encerrar o programa.
- (D) MODI: aprovado pelo editor-chefe.
- (E) LOC CK: apresentador em cromaqui.

80

Assinale a alternativa correta em relação à designação e à utilização de categorias, gêneros e formatos na televisão brasileira.

- (A) A entrevista é um *gênero* muito empregado nas *categorias* telejornal e humorístico.
- (B) O *formato* debate não se aplica à polêmica provocada em programas de variedades, que utilizam o *gênero talk show*.
- (C) A *formatação* documentário é utilizada por programas políticos para que suas mensagens transmitam confiança.
- (D) Os *gêneros* docudrama, instrutivo, político e telejornal compõem a *categoria* informação.
- (E) Os *gêneros* colunismo social, entrevista e programa político fazem parte da mesma *categoria* de programas.

QUESTÕES DISCURSIVAS**Questão 1**

Explique, diferenciando, edição linear e edição não-linear.

Questão 2

Enumere e explique cinco características fundamentais da redação das cabeças do apresentador no roteiro de um telejornal.

Realização



F U N D A Ç Ã O
GETULIO VARGAS

FGV PROJETOS

<http://concurso.fgv.br>